

Confirmada
Nossa Denúncia Sobre a
Queima de
Café
(Leia na 3^a página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1955 N.º 1.463

O Senado Contra o Projeto Pompeu-Mader

VETO À EMENDA ENTREGUISTA

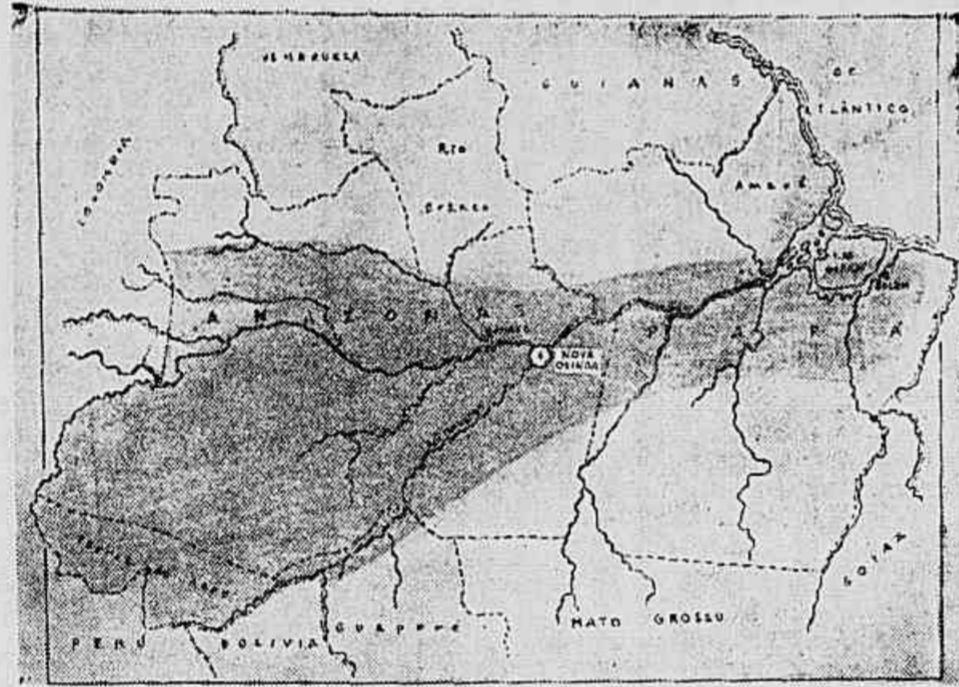
MULTADA A PANAIR POR VIOLAÇÃO DA SEGURANÇA DE VOO (2^a página)

CARTOGRAFIA DO ENTREGUISMO

Pelo projeto Adolfo Gentil (art. 2º, parágrafo único), que acabou de ser apresentado à Câmara, a Petrobrás ficará limitada ao Recôncavo baiano e, "nos demais pontos do território nacional, numa área formada por um raio de 22 quilômetros, tendo como centro um pioneiro de produção comercial, que tenha sido perfurado antes da vigência desta lei".

A imensa bacia sedimentar da Amazônia, que aparece no mapa, em giz, ficará reduzida, para o Brasil, à pequena área circular, em branco, em torno de Nova Olinda.

O Congresso que vai enterrar o projeto Mader, tem obrigação de recusar também prontamente, a cínica proposta de Adolfo Gentil, combinada quando da recente visita de Léo Welch, Diretor da Standard Oil (N. J.), ao Sr. Café Filho



EXPRIME OS SENTIMENTOS DO Povo A PLATAFORMA ELEITORAL DO P.C.B.

TRABALHADORES DA «RESISTÊNCIA», NO ARMAZÉM 13, DEBATEM O INFORME DE PRESTES — OPINIÃO UNÂNIME: LEVAR AO CATETE UM HOMEM DA CONFIANÇA DO Povo

A PALAVRA de Prestes sobre a sucessão presidencial foi acolhida com enorme interesse e entusiasmo por todo o povo, particularmente pelos trabalhadores. O Informe de Prestes, divulgado pela IMPRENSA POPULAR em sua edição de domingo, exprime os sentimentos e aspirações de milhões de brasileiros. Em toda parte provoca naturalmente discussões e debates. Não há um homem do povo que, ao tomar conhecimento do grande documento aprovado unanimemente pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, não se sinta levado a transmiti-lo aos demais. Assim a palavra de Prestes — o povo unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança — se transforma em motor da ação de milhões que a fazem sua e se disparam a transformá-la em realidade.

ADIADA A PROVA DE MATEMÁTICA

FOI adiada a prova do novo vestibular para o Instituto de Estudos que deveria ter sido realizada ontem. Quando os alunos, sem preparados os quaisquer para o exame, o que achava de muito e tortuoso, passaram a reclamar, os organizadores adiaram a prova para as 11 horas, esperaram até as 18 horas, quando já não mais podiam superar a demora e, protestando, reclamaram o adiamento.



A Plataforma Eleitoral apresentada pelo Informe de Prestes provocou entusiasmados debates entre os trabalhadores da "resistência", no armazém 13 do Cais do Porto



Os homens do povo, logo que adquiriam exemplares da IMPRENSA POPULAR, passavam a ler com avidez, mesmo nas ruas, a orientação de Prestes e do P.C.B. em face da sucessão presidencial de 1955

REPERCUSÃO EXTRAORDINÁRIA encontrou no seio da população carioca o documento apresentado por Luiz Carlos Prestes à última reunião do Comitê Central do P.C.B. e no qual traça a posição dos comunistas — e não só dos comunistas, mas todos os patriotas — diante das eleições para a sucessão presidencial. Os comandos dominicais de nosso jornal, que estavam em primeira mão o Informe de Prestes, alcançaram no domingo o maior êxito desse último período: vendiam os milhares e milhares de exemplares da IMPRENSA POPULAR que levaram para casa. Tivemos a impre-

REPERCUSÃO NA IMPRENSA

A Plataforma Eleitoral apresentada pelo P.C.B. que, sem dúvida, influência decisiva no posterior desenvolvimento da situação política do país e da campanha eleitoral, não podia deixar de despertar eco na imprensa, mesmo naqueles jornais que pugnam por uma campanha eleitoral sem a participação do povo e das forças democráticas.

CONCLUI NA 2^a PAG.

UNIÃO DOS PATRIOTAS PARA A VITÓRIA NAS URNAS

A definição dos comunistas sobre a campanha da sucessão presidencial, contida no último Informe de Luiz Carlos Prestes ao Comitê Central do P.C.B., está destinada a influir seriamente na marcha dos acontecimentos políticos. Considerando a campanha eleitoral um fato decisivo, o Partido Comunista deixa claro que nela empenhará desto vez todo o seu imenso prestígio popular, sua potente capacidade de organização, a inesgotável energia de seus militantes.

Como assinala o Informe, há reais condições para impedir a eleição de um candidato reacionário, servidor dos imperialistas norte-americanos. Nunca foi tão profundo como agora o descontentamento dos milhões de brasileiros em face do grupo militar-fascista que domina o poder. Por outro lado, o povo aprendeu a desconfiar dos que hasteiam demagogicamente a bandeira de «oposição», mas se ligam ao entreguismo e cometem atentados às liberdades públicas. Campam as contradições e a divisão entre os grupos políticos reacionários, fracionamento que se acentua devido à situação econômica catastrófica do país. E a situação internacional propicia novas vitórias das forças da paz e da democracia.

Por tudo isso, o Partido Comunista diz ao povo que é possível, através do voto, conseguir uma modificação imediata e importante na situação calamitosa do Brasil. Marchando unidas, e não divididas, como estão, as forças populares e patrióticas podem colocar na Presidência um homem que mereça a confiança do povo e represente o fato a oposição à camarilha do 24 de agosto. Embora estas forças estejam dispersas em diferentes partidos, com diferentes programas, sua união é perfeitamente possível e necessária em torno de uma plataforma comum que inclua os seguintes pontos: política de paz; defesa da soberania nacional, do petróleo e da indústria; garantia das liberdades e respeito à Constituição; medidas para redução do custo de vida; moralização dos costumes políticos.

Mantendo-se fiel aos objetivos de seu programa — e não exigindo de nenhum partido ou corrente que, para essa aliança, renuncie aos seus próprios objetivos programáticos — o Partido Comunista, através da palavra de Prestes, dirige-se a todos os partidos políticos, desde os diretórios nacionais até os municipais, a todas as organizações patrióticas e democráticas, a todos os brasileiros dignos, propondo ampla frente única eleitoral em torno de tal plataforma. Desta coalizão popular surgirá o candidato a Presidente que conte com o apoio do povo. Um homem capaz de derrotar os candidatos que por ai surgem, uns ligados ao malfadado pax-mundando americano Chateaubriand, outros agentes do grupo golpista de 24 de agosto.

O apelo unitário do P.C.B. encara no seio de cada partido ou grupo político, na consciência de cada cidadão que tenha responsabilidade na vida nacional e aspire à melhoria, por menor que seja, na situação do povo. Dois partidos políticos deverão manifestar-se brevemente sobre as eleições presidenciais — o P.T.B. e o P.S.B. Entre os dirigentes e militantes destas agremiações têm sido numerosos os pronunciamentos em defesa do petróleo brasileiro, pela manutenção das liberdades, contra a careta da vida e por uma política de paz. É natural que os setores populares que seguem estes partidos esperem deles uma posição decidida em favor da frente-unica proposta pelos comunistas.

A desunião das forças populares e patrióticas no pleito de outubro significaria simbólico para os candidatos dos trusts. Daí a profunda repercussão que vem alcançando em todo o país o Informe de Prestes, chamado à união de todos os patriotas para a eleição de um Presidente de confiança do povo.



DEVEM OS GOVERNOS ENTRAR EM ACORDO PARA BANIR A GUERRA

Nova Revisão da Tabela da Carne: Outro Aumento?

O PLENÁRIO da COFAP vai reunir-se hoje, em sessão extraordinária, convocada pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho, para rever a tabela da carne, aprovada quinta-feira última e que ainda não havia sido publicada no Diário Oficial.

Os Srs. Juraci Magalhães e Alberto Pasqualini demonstraram, à luz de fatos concretos, como a Petrobrás vem contribuindo para a emancipação econômica do país. O monopólio estatal da indústria petrolífera — disseram — oferece resultados positivos. Aí está, consagrando a tese nacionalista, o óleo que jorra do poço pionero de Nova Olinda. Não precisamos, portanto, de capitais estrangeiros para dar CONCLUI NA 2^a PAG.

NEHRU VAI A MOSCOU

PARIS, 28 (AFP) — O Sr. Nehru, Primeiro-Ministro da Índia, visitará a União Soviética no início do mês de junho vindouro, segundo anunciam a Agência Tass, citando um comunicado do Ministério das Relações Exteriores da URSS.

TAMBÉM A CARNE SEM OSSO

É possível também que a revisão encaminhada ao plenário da COFAP atinja a carne sem osso e a eleva para CONCLUI NA 2^a PAG.

SOB INVESTIGAÇÃO A CIA. TELEFÔNICA

SOB a presidência do Prefeito Almir Pedro e com a presença do Procurador-Geral da Prefeitura, Dr. Gustavo Philadelpho e do Secretário de Viação e Obras, reuniu-se no Palácio Guanabara, a uma reunião da comissão fiscalizadora do contrato da Companhia Telefônica Brasileira (Light).

Com essa reunião foram iniciados os trabalhos de investigação na escrita daquele a empresa do triste Janque. Pouco depois estiveram reunidos com o Prefeito e aqueles seus auxiliares diretores os dirigentes das subsidiárias da Light.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Segundo fomos informados a nova diretoria eleita para o Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica não está disposta a esperar por mais tempo o aumento de salários da corporação. Afirma-se que dentro de poucos dias será convocada uma

assembléa extraordinária da entidade para deliberar a respeito.

Novas Adesões

à Homenagem a

Pedro Motta Lima



Jorge Amado

EXILADO, vítima de infarto, condenado, Pedro Motta Lima não podia comparecer ontem, às 20 horas, na ABI, calorosa manifestação de solidariedade de seus colegas, amigos e admiradores. Esse homenagem, que visava, principalmente, a ativar a comissão de apoio ao exilado, para o diretor da IMPRENSA POPULAR, conta com a adesão de diversas personalidades, incluindo parlamentares de diferentes partidos. Vários deles expressaram sua adesão ao ato pela liberdade de nosso companheiro, os vereadores Alvaro Dias, Luís Nogueira, Mário Romero, Dias Lopes, Henrique Lobo, Lúcio Lins, Antônio Pas Leme, Celso Lobo, Francisco Durso, Artur Almeida Costa, Valdemar Viana e Frederico Trott, e os jornalistas Luiz Inácio e Pedro Paulo Caiás, entre dezenas de outros.

Falarão sobre Pedro Motta Lima, entre outros oradores, o ro-

MANGABEIRA PREGA O GOLPE NA CÂMARA

FAVORECIDO por intensa publicidade, o Sr. Otávio Mangabeira pronunciou, ontem, na Câmara, discurso que era anunculado como grande pega oratória, destinada a repercutir profundamente na política.

Em resumo, o Sr. Mangabeira voltou a fazer propaganda do golpe, através de frases destinadas a convencer o país de que fora do golpe não há saída para a situação política.

Nas tribunas, pessoas hemis, homens e mulheres de roupas finas e claras. Nas galerias, vinte e cinco cidadãos de gravata, entre os quais alguns de revolver e carteirinha do DOPS. Era essa a assistência do orador, sem contar o plenário com quatro quintos de casa.

INVAISO EXTRANGERA

Alegando causos óticos devi- do à idade, o representante brasileiro falou pausadamente, me- nos de um minuto, em português, em poucos frases, que o Sr. Mangabeira, não acreditava em certas coisas que nos pa- renteavam impessoais e que no en- torno deles haviam de existir os pa- lhacos incalábileiros repudiáveis, são colhidos por desatamentos, sob ciladas estupradas. «E in- dividual a rapidez com que se es- quece o passado», observa o an- tigo presidente do P.D.N., hoje in- tegrado no partido do Sr. Pita, que se chama P.I.

Parce que o Sr. Mangabeira não é unifício no fato de que o povo deve ter as suas experiências dos últimos acontecimentos políticos. Ele

por que, refletindo os interesses CONCLUI NA 2^a PAG.



QUASE COBERTO O QUORUM — Os trabalhadores da Leopoldina votando para libertar o seu sindicato do regime de intervenção ministerial.

Segundo fomos informados ontem na sede do sindicato, o número de votantes está sendo grande e o quorum para validade da eleição já deve estar coberto. E de 6.000 o número de votos necessários e ate as 18 horas de ontem, a interventoria do sindicato informou já terem sido colhidos cerca de 5.000 votos. (Na foto, funcionários da Leopoldina votando).

CINEMA

Filmes da Semana que Começa

Teremos de volta o filme de Zavattini e De Sica, *Poder e Poder*, o espectador retardário verá a história de Totô. Um belo capitulo que ninguém deve perder. Quanto ao resto temos diversos atrações em cores ou preto e branco.

MILAGRE EM MILÃO (Miracolo a Milano), produção de De Sica em colaboração com E.N.I.C., com Enrico Giacometti (Sera, Lelotto), Gianella Rover (Edmundo), Bernadette (Toto criança), Francesco Golisano (Toto adulto), Guglielmo Bartolini (Gobbo), Paolo Stoppa (Rapap) e ainda Anna Careca, Alba Aranha, Flora Conti, Virgilio Ricci, Arturo Bragaglia, Enrico Spalla, Riccardo Bertazzoli e Angelo Piroli. Dirigido por Vittorio De Sica, *Rotório de Cesare Zavattini* sobre uma história da sua autoria, "Totô il buono". Música de Alessandro Giogini. Iº prêmio do Festival Cinematográfico de Cannes de 1951. Iº prêmio da Critica International do mesmo ano e ainda Iº prêmio dos Críticos de New York de 1951. Distribuído pela Universal International.

Fazendo durante uma reunião de um Cine-Clube de jovens (15 a 20 anos) trabalhadores franceses, no ano passado, Zavattini teve oportunidade de se expressar a respeito do filme. Em 1950 escrevera um roteiro cinematográfico para um dos clássicos mais populares do cinema italiano: *Totô*. O filme não foi realizado. Três anos depois, com o mesmo título, transformou o condão em romance e só em 1958 voltou a pensar, justamente com De Sica, na história. Dois anos após o primeiro roteiro ele foi transformado em célebre. A respeito do principal personagem disse: *Totô* é sobretudo um otimista, muito otimista, talvez otimista demais. No entanto provou atentado a um episódio do filme — continua — a velha alegria os fardados e os dois apontantes de *Totô* queriam com um pedaço de pão. *Totô* não conta da vida e tornando-lhe o efeito do bilhete outra, menor. Depois, reconhece e desvela o efeito do princípio. Conclui Zavattini: "Vejam, é otimista, mas no mesmo tempo realista".

Nestas palavras encontramos a substância de que é feita a história: otimismo e realidade. Porém o realismo de "Milagre em Milão" não é semelhante ao que estamos acostumados a ver. Aproxima-se muito mais da estética chiqueira de apresentar as coisas. Sua personagem só realistas parecem estar num clima de fábula. E assim em *LUZES DE MILAGRE EM MILÃO*, O ladrão das duas milionárias neste ultimo, está bem próximo, em sentido e forma de expressão ao clássico inacabado de *LUZES DA CIDADE*. E a solução está em bases sólidas porque "é necessário retornar ao realismo que rejeita os problemas sociais atuais", diz Zavattini.

Quanto aos filmes Metro Pictures "SAADIA", com Cornel Willa, Mel Ferrer (de Lili) Ritam Gau, o ator francês que esteve entre nós por ocasião do Festival de São Paulo, Michel Simon e Cyril Casak. Em cores. Produção e direção de Albert Lautz.

SAHOME, uma re-apresentação de Columbia traz Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton, Judith Anderson, Sir Cedric Hardwicke, Basil Sydney, Maurice Schwartz e Anna Maria Alberghetti. A história do João Batista contada em técnicas e império até 10 anos. Sutone interpreta a dança dos sete reis e para isto Rita começa dançando vestida de esquife. Segundo a propaganda, essa história esparsa das mil aves para ser lida. Não acreditam. Passem ao largo.

ESCRAM A DO PRAZER (Vantata), com Liliána Lianc, Gino Corvi e Walter Chiari. Direção de Carlos Braga e apresentação da Rio Star. Sem interesse.

MASCARA DE OURO, apresentado da United, (comprado por Charles Chaplin), em cores, dirigida por Jack Lee, com Van Heflin, Wanda Hendrix e outros. Filme de aventuras de nível secundário.

Em segunda semana, temos em Cinemascope AS AVENTURAS DA HAJI BABA e em tela comum MINUTOS DECISIVOS.

Como é da semana que passou, a Amazonia continuará em cartaz. Temos TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS, com Fernando Lamas, Rhonda Fleming, Brian Keith, Lou Chancy e Richard Denning vivendo as figuras criadas por Winston Miller, buscado nova novela de David Duncan, as figurinhas deliciadas de Hollywood postumamente os Jivaro, caçadores de cabeças. É preciso dizer mais?

Não se esqueçam de **MILAGRE DE MILÃO**.

JORGE SANTOS

Fragmentos

DURANTE a comemoração do 143º aniversário do nascimento de Dickens, realizada em Londres, Charles Chaplin aconselhou a hipocrisia das democracias ocidentais. Propondo um brinde ao imortal escritor, perante 300 membros da confraternidade dickensiana, o popular ator disse textualmente:

"Penso que se ele fosse vivo hoje, criticaria as nossas democracias ocidentais, plenas de hipocrisia e de duplo fôlego, segundo minha modesta opinião, quando dizem desejar a paz e no mesmo tempo se lancam na corrida armamentista. Mas não é só isso. Dickens também teria criticado os nossos cientistas e a sua falta de responsabilidade moral, ao entregarem a ciência atómica nas mãos dos militares. Se quisermos sobreviver, nesta época da energia nuclear e das armas de destruição, devemos fazer um apelo a qualquer coisa maior no que a prioria de inteligência: devemos desenvolver sentimentos de tolerância e de gentileza entre todos os membros da humanidade.



Escultura do artista soviético Sergio Konenkov

LIVROS USADOS

Compramos avulso e bibliotecas. Pagamos bem. Atendemos a domicílio. Rua São José, 80, loja, tel.: 42-4747.

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Carnavalescas Cr\$ 15,00, shorts Cr\$ 10,00, camisas Cr\$ 22,00, blusas e blusões Cr\$ 80,00 cada, na Anta-de-Asa, 1º andar, sala Vinte de Abril, 7 - Rio.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assiste e responde. Rua Ronald de Carvalho, 74.

CARTES PLÁSTICAS

Notícias

NA TCHECOSLOVÁQUIA democrática popular a difusão da cultura merece especial cuidado. Exemplo disso nos da estação de filmes científicos populares de Bratislava, que prepara atualmente uma série de documentários sobre os mais famosos monumentos arquitetônicos eslovacos.

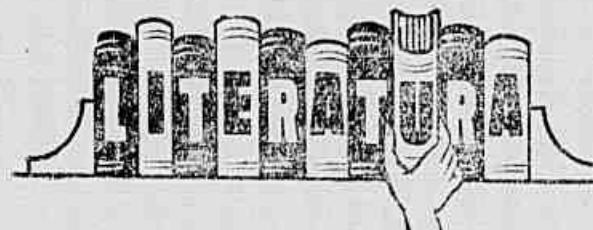
O filme «Hariolides» de Banska Stiavnica irá o desenvolvimento da arquitetura e da construção desde os tempos das antigas comunidades eslovacas, dando considerável atenção às obras medievais de arquitetura gótica, aos edifícios do século XIX e à arquitetura popular das zonas rurais eslovacas. Os diretores da película visam não sómente mostrar aos frequentadores dos cinemas peças raras da arquitetura nacional mas também apresentá-las a sua função econômica, social e cultural na vida cotidiana dos antigos eslovacos.

Outro filme da mesma série mostrará os monumentos históricos encontrados em Banska Stiavnica e a evolução da pequena cidade após a libertação. Este último filme é realizado em comemoração ao 700º aniversário da cidade.

CONFIRMA-SE o título desta coluna: Pancetti fará uma exposição retrospectiva. Ela será realizada no Museu de Arte Moderna que com o patrocínio da Importuna mostra da sua passagem a frente, deixando por um momento a sua preocupação constante com as tendências cosmopolitas na arte para dar ao público a exposição de um grande artista nacional.

A arte de Pancetti é realmente grandiosa. Excelente paisagista, suas maravilhas são um ponto alto da nossa cultura nacional. Suaquando conta as figuras dos habitantes dos muros, especialmente aquelas em que são retratadas as crianças pobres, estão marcadas por um toque de simpatia humana que ficas da sua grande força. Esperamos que nessa mostra figurem ainda as peças fechadas pelo artista a fala de nosso povo.

S. W.



Um Grande Poeta Alemão

DOMINGO ÚLTIMO divulgamos em nosso suplemento dois poemas curtos do excelente poeta alemão Bertold Brecht. Oferecemos hoje aos nossos leitores outra amostra da poesia do grande dramaturgo do "Mutter Courage".

QUE RECEBEU A MULHER DO SOLDADO?

QUE recebeu a mulher do soldado que ocupava Praga, a velha capital? que ocupava Praga, a velha capital? De Praga, recebeu rendas ricas; ali possam rendas assim tão ricas como as que ela recebeu da Bélgica?

QUE recebeu a mulher do soldado que ocupava Varsóvia, a bela da Vistula? De Varsóvia, recebeu uma coroa de fute; tão bela, tão estranha aquela coroa polaca que ela recebeu da bela do Vistula.

QUE recebeu a mulher do soldado que ocupava Oslo, lá além do Sula? De Oslo, receberam um chão fértil; e lá que lhe agrada o chão fértil que recebeu de Oslo, lá c' m do Sula.

QUE recebeu a mulher do soldado que ocupava a cida Rotterdam? De Rotterdam, recebeu um chapéu; e lá usava bem o chapéu holandês que recebeu da rica Rotterdam.

LEOPOLDINA

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

B. DE PINA — «O teatro, o teatro perdido do Amor».

</div

NOTA INTERNACIONAL

As Condições Internacionais Possibilitam o Desarmamento

O desarmamento é um velho tema que tem levado a sucessivas discussões, particularmente depois da primeira guerra mundial. A hostilidade das grandes potências imperialistas as pelo assunto e a transformação que elas procuram fazer das conferências havidas em instrumentos de conquista de posições vantajosas tem levado os diferentes esforços pacíficos ao fracasso e, em lugar de desarmamento, o que de fato ocorre é a corrida nos armamentos, agora em termos muito mais perigosos do que em todas as vésperas anteriores. Utilizando as múltiplas fontes de propaganda de que dispõem, os bellicistas tratam, paralelamente, de lutar e ceteismo entre os povos, buscando que estes venham a crer na impossibilidade de quaisquer esforços para impedir as guerras e fazer cessar o fabrico dos meios de destruição.

A questão do desarmamento como todos os demais deve ser vista a luz da atual situação mundial, que ressalta a correlação favorável como base e apoio principal as forças da paz, que temos.

Uma era a situação na década de vinte, época do célebre capitólio contra um único Estado socialista em construção, e outra, inteiramente diversa, é a da década de cinqüenta, tempo do socialismo vitorioso da URSS em cujo redor está firmemente organizada, em bases socialistas, quase metade da população do globo, e em que as forças progressistas aumentaram em número e prestígio em todos os países do campo capitalista. Se então, o desarmamento era desejável, hoje é não só desejável, mas, de fato, atingível, em saídas sonhadas e saídas.

Se de um lado, a periculosidade dos círculos imperialistas aumenta, de outro lado, cresce muito mais, a ca-

pacidade das forças hostis à guerra.

Um importante ensinamento do último informe de Molotov, no qual o povo é senhor do país e o governo está lealmente a serviço do povo, trouxe o Presidente Ho Chi Minh, em discurso proclamado durante a quarta sessão da Assembleia Nacional da República Democrática do Viet-Nam.

Per outro lado, a Assembleia aprovou, por unanimidade, resoluções que aprovam a política do Governo nos domínios da reforma agrária, da defesa nacional e da liberdade de cultos.

A Assembleia aprovou, finalmente, unanimemente, a política externa do Presidente Ho Chi Minh, que precisou os seus objetivos, que eram os de reforçar a fraternal solidariedade dos povos vietnamitas.

Em tais condições, a gigantesca campanha que ora se realiza em todo o mundo, inclusive em nossos países, de coleta de assinaturas para o Apelo de Viena, destinado a impedir o afastamento do perigo de guerra atómica desenvolve-se num quadro favorável, que permite esperar, nos diversos países, um tal movimento de opinião que eras as premissas de mudanças efetivas de política.

Os partidários da paz, no Brasil, aos quais cabe a honrosa tarefa de 10 milhões de assinaturas devem, cada vez mais, compreender o alcance da tarefa que lhes cabe e a existência de condições reais, objetivas, que permitem sua fiel execução. Ao colhermos assinaturas estaremos não apenas a aumentar o desarmamento propositado, mas sobretudo influindo no próprio estado de espírito das massas, podendo em movimento, levando-a à ação pela conquista de objetivos a nosso alcance. Essa convicção é inútil, pensável e impressionante para levar ao êxito a mobilização das massas.

Aceitará o Chanceler Austríaco o Convite da U.R.S.S.

Política de Paz a do Viet-Nam Popular

HANOI, 28 (A.F.P.) — O nosso regime é um regime democrático, no qual o povo é senhor do país e o governo está lealmente a serviço do povo, trouxe o Presidente Ho Chi Minh, em discurso proclamado durante a quarta sessão da Assembleia Nacional da República Democrática do Viet-Nam.

Per outro lado, a Assembleia aprovou, por unanimidade, resoluções que aprovam a política do Governo nos domínios da reforma agrária, da defesa nacional e da liberdade de cultos.

A Assembleia aprovou, finalmente, unanimemente, a política externa do Presidente Ho Chi Minh, que precisou os seus objetivos, que eram os de reforçar a fraternal solidariedade dos povos vietnamitas.

Em tais condições, a gigantesca campanha que ora se realiza em todo o mundo, inclusive em nossos países, de coleta de assinaturas para o Apelo de Viena, destinado a impedir o afastamento do perigo de guerra atómica desenvolve-se num quadro favorável, que permite esperar, nos diversos países, um tal movimento de opinião que eras as premissas de mudanças efetivas de política.

Os partidários da paz, no Brasil, aos quais cabe a honrosa tarefa de 10 milhões de assinaturas devem, cada vez mais, compreender o alcance da tarefa que lhes cabe e a existência de condições reais, objetivas, que permitem sua fiel execução. Ao colhermos assinaturas estaremos não apenas a aumentar o desarmamento propositado, mas sobretudo influindo no próprio estado de espírito das massas, podendo em movimento, levando-a à ação pela conquista de objetivos a nosso alcance. Essa convicção é inútil, pensável e impressionante para levar ao êxito a mobilização das massas.

COMISSÃO DE DESARMAMENTO

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Realizou-se hoje a tarde, no Foreign Office, uma reunião privada das quatro delegações ocidentais (Canadá, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) à conferência de desarmamento.

O subcomitê do desarmamento deve realizar amanhã, uma sessão plenária. A delegação soviética será dirigida pelo Sr. Jacob Malik, Embaixador da União Soviética neste capital.

Antes da reunião privada das quatro delegações ocidentais, o Sr. Anthony Nutting havia declarado, na Câmara dos Comuns, que estas delegações procuravam reduzir os pontos de divergência e esclarecer certas questões obscuras.

Condenados Pela Comissão de Armistício

ADIADA A VISITA

CAIRO, 28 (A.F.P.) — Antecipa a imprensa egípcia que foi adiada por alguns dias, em consequência da discussão sobre a política exterior que deverá ser levada amanhã no parlamento egípcio, a visita do ministro das Relações Exteriores, o Khan El-Azem, ao Cairo, que era anunciada para hoje.

TAMBÉM O EGITO

TEL AVIV, 28 (A.F.P.) — Na reunião extracurricular do Comitê Misto Europeu-Israelense de Armistício, o Egito reconheceu-se culpado da agressão perpetrada contra a comunidade israelense de Petah Tikva, por dois homens que se intitularam em território de Israel a partir de Gaza, lançando granadas sobre a vila, a vila do ministro das Relações Exteriores, o Khan El-Azem, ao Cairo, que era anunciada para hoje.

TEL AVIV, 28 (A.F.P.) —

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Uma resolução, pedindo às potências ocidentais que impeçam a reconstituição da máquina militar alemã, foi adotada pelo Congresso da Federação Sionista da Grã-Bretanha e da Irlanda, nesta Capital. A resolução expressa a inquietude dos delegados ante o renascimento do nazismo e do antissemitismo que seriam encorajados pelo rearmamento da Alemanha.

Sonho de Canibal: Bombardeio Atómico

da U. S. S.

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Lord Alexander, ex-Ministro da Defesa, em uma conferência feita aos ex-combatentes em Caledon (Arnoth, Irlanda do Norte), sua cidade natal.

Insistiu sobre a necessida-

do para a Inglaterra, da dis-

põe de poderosas esquadras

de bombardeiros pesados

a longo radio de ação, capa-

veis de transpor a bomba

atómica em pleno cua-

ço do U.R.S.S.

LONDRES, 28 (A.F.P.) —

A. F. P. — Doze horas de-

pois de se apoderarem de

dois guarda-costas te-

los, os dois agentes da prisão do

Estado de Nebraska continua-

ram a sua caminhada em

uma ala da penitenciária e

ainda não tinham enviado

ao diretor do estabelecimen-

to a lista das reivindicações

anteriormente anunciamos.

Durante a noite as duas

guardas enviam uma men-

agem ao exterior declarando

que estavam desarmados

os que detinham, pelo con-

trário, estavam armados de

luzes. Todo o pessoal dis-

ponível na prisão, refe-

reto pelos milicianos do Es-

tado, montou guarda, de ar-

mas em punhos, em torno do

edifício em que estão refu-

gados os presos.

PARIS, 28 (A.F.P.) — Após

seis sessões de debates, o

Conselho da República (Sénat) aprovou a madrugada de domingo os Acordos de Paris.

A aprovação pelo Conselho

da Bélgica foi dada tratar

o por trânsito, de conformi-

dade com o regimento e a

Constituição.

Assim, foram aprovados:

Por 183 votos contra 110 o

acordo instaurado a União da

Europa Ocidental e os pro-

tevogos relativos às forças da

potência da União da Euro-

pa Ocidental, os armamentos

e agências de controlo por

234 votos contra 15, o acordo

que torna o regime de ocu-

pação alemã Ocidental

e a convénio no referente

à presença das tropas es-

trangeiras em território alem-

ão (ocidental); por 269 vo-

tos contra 114, a criação da

Alemanha Ocidental no NA-

TO; por 217 votos contra 92 o

acordo sobre o Sarre. Os

textos serão submetidos à as-

signatura do Presidente da Re-

publika.

INCONSTITUCIONAL

KARLSRUHE, 28 (A.F.P.) —

A Corte Federal Constitu-

cional examinou, hoje, a que-

ixa da oposição parlamentar

que declara incompatível com

a Constituição o acto de tra-

nsacamento sobre o estatuto

de Constituição.

Logo ao começo da sessão,

o Dr. Adolf Arnot, repre-

sidente do Partido Social-Demó-

crata, deu ciência ao Tribunal

de que o Dr. Adenauer, M-

estre, Presidente do Conselho

do Governo, havia decretado

o estatuto de Constituição.

Os delegados da oposi-

ção, que se intitulam

“os deputados da Constitui-

ção”, consideraram que

o estatuto de Constituição

era inconstitucional.

Os deputados da oposi-

ção, que se intitulam

“os deputados da Constitui-

ção”, consideraram que

o estatuto de Constituição

era inconstitucional.

Os deputados da oposi-

ção, que se intitulam

“os deputados da Constitui-

ção”, consideraram que

o estatuto de Constituição

era inconstitucional.

Os deputados da oposi-

ção, que se intitulam

“os deputados da Constitui-

ção”, consideraram que

o estatuto de Constituição

era inconstitucional.

Os deputados da oposi-

ção, que se intitulam

“os deputados da Constitui-

ção”, consideraram que

TRAMA A COFAP O AUMENTO DAS PASSAGENS ENTRE O RIO E NITERÓI

DEIXANDO DE PAGAR A SUBVENÇÃO, A PRETEXTO DE UMA Falsa ECONOMIA, O GOVERNO COLOCOU A EMPRESA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL — DE 3 CRUZEIROS PARA 4 CRUZEIROS E 50 CENTAVOS, O AUMENTO

Milhares de pessoas que se servem, todos os dias, das lanchas e barcas que fazem a ligação entre o Rio, Niterói e as Ilhas da Guanabara, acham-se na inilinciosa de sofrer um novo golpe: o aumento das passagens de 3

cruceros para 4 cruceros e 50 centavos.

A responsabilidade por esse aumento, injustificável sob todos os pontos-de-vista, cabe antes de tudo ao Governo que, a pretexto de uma falsa economia, cortou a subvenção que era concedida às frota Carioca e Cantareira, deixando as empresas em situação difícil. Dessa forma, existem condições para que tanto a direção das empresas, como os passageiros, travem uma luta comum po-

lo pagamento da subvenção e contra o aumento das passagens.

NA COFAP O PROCESSO

O Sr. Américo Pacheco, Presidente da COFAP, já enviou aos diversos órgãos de daquele repartição o processo de aumento dos preços das passagens. O processo, instruído pela Comissão de Marinha Mercante, foi encaminhado juntamente com o memorial da Frota Carioca e Cantareira e, possivelmente, deverá estar concluído na próxima semana.

PASSAGENS A Cr\$ 4,50

Segundo as informações da Presidência da COFAP, o aumento das lanchas e barcas deverá ser de Cr\$ 1,50 tanto nas lanchas como nas barcas. Dessa modo, a passagem Rio-Niterói passará de Cr\$ 3,00 a Cr\$ 4,50.

O AUMENTO SERIA AINDA MAIOR

Falando ontem à tarde à IMPRENSA POPULAR o diretor da Frota Carioca e da Cantareira, Sr. José Carreiro Filho, declarou que o aumento ainda não tem bases fixas e caberá à COFAP determiná-las.

Com a homologação do aumento da gasolina, do óleo diesel, etc., combustíveis que consumimos largamente, novas razões serão arguidas. O processo já esteve nas mãos da Comissão de Marinha Mercante que resolveu manifestar sua aprovação.

As declarações do diretor da Frota Carioca deixam claro que além do aumento de Cr\$ 1,50, resultante da decisão do Governo de não pagar as subvenções devidas à empresa, haveria outra ainda, este produto da majoração dos combustíveis.

QUE SERÁ DAS CRIANÇAS CARIOCAS?

QUEREM AUMENTAR PARA OITO CRUZEIROS O LITRO DE LEITE

Na próxima quinta-feira o plenário da COFAP debaterá o assunto — Concordou com o aumento da gasolina em troca do aumento do leite

O processo de aumento dos preços do leite deverá ser incluído na ordem-dia da COFAP, na reunião de quinta-feira próxima. Os estudos do órgão de preços em torno da matéria já estão praticamente concluídos, restando apenas o parecer de alguns departamentos técnicos, o que até quinta-feira deverá ser feito. Como já foi amplamente noticiado o Presidente da COFAP, ex. Américo Pacheco de Carvalho, já se manifestou favorável ao aumento absurdo e chegou a afirmar:

— São perfeitamente justificáveis as reivindicações dos produtores.

NEGÓCIOS COM VOTOS

O aumento dos preços do leite patrocinado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, está obtendo um trânsito excepcionalmente rápido na COFAP, graças à atuação do Sr. José de Albuquerque Lins, que acumula as funções de conselheiro do plenário e de dirigente do monopólio que se esconde atrás da sigla CCPL. Todavia, a simpatia com que o Sr. Américo Pacheco de Carvalho encara as pretensões dos donos do leite é perfeitamente explicável pelo fato do conselheiro José de Albuquerque Lins ter alterado, de modo estranho, sua posição face ao aumento da gasolina. Como outros conselheiros que permaneceram no plenário, o representante da pecuária, depois de antecipar seu voto contrário ao aumento da gasolina, voltou

GREVE OU DISSÍDIO, DECIDIRÃO OS TÊXTEIS DE NITERÓI

Decisões adotadas na assembleia de domingo último — Constituída uma Comissão de Salários

Os têxteis de Niterói elegeram, domingo último, uma comissão de salários que deverá apresentar, em próxima assembleia, uma indicação sobre a conduta que deverá adotar aquele setor profissional diante da recusa dos empregadores em conceder-lhe aumento de salários. A comissão pronunciar-se-á, particularmente, sobre duas propostas formuladas na reunião de domingo: paralisação imediata do trabalho ou dissídio coletivo.

NEGATIVA PATRONAL

Alegando que os trabalhadores já tinham sido beneficiados com os novos níveis de salário-mínimo (que não estão sendo sequer respeitados nas fábricas têxteis nem correspondem mais à elevação do custo da vida) o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem (patronal) respondeu negativamente ao pedido de aumento formulado

INDICADO A REELEIÇÃO

Durante a assembleia diversos oradores indicaram o nome do Sr. Almir Reis Neto

à reeleição para a Presidência do sindicato, dada a maneira coerente como vem conduzindo a luta dos têxteis pelo aumento de salários.

AS BASES DO AUMENTO

O pedido da CCPL era em

Leite a 8 cruceros o litro é um crime contra as crianças cariocas. Quantas destruirão de tomar esse báscio alimento?

rolar da chamada «batalha da gasolina» ficou claro o falso do Sr. José Albuquerque Lins ter negociado seu voto em troca do aumento do leite. Tanto mais que na última quarta-feira, véspera da reunião plenária, o Conselheiro e o Presidente da COFAP tiveram prolongada conferência no gabinete do 3º andar da ABI.

Caiu no Rio o Lotação

Ontem, na Av. Maracanã, esquina com a Rua General Canabarro, o lotação Mér-Mauá, chapa 53-341, chocou com um bône, indo cair no Maracanã. Todos os passageiros do lotação foram vítimas de contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro de onde, após os curativos, retiraram-se. E a seguir a lista dos feridos: René Bientour, branco, 43 anos, cronista da Revista do Rio, morador à Rua Dias da Cruz, 302; Marília da Silva Teixeira, branca, 42 anos, viúva, funcionária pública, residente à Rua Silva Ribeiro, 10; Artur Peixoto Bientour, 26 anos, Oficial de Justiça; Luis Gaspar, 29 anos, casado, motorista, Rua dos Arcos, 42; Dulce Duarte Fonseca, 32 anos, casada, manuca, Rua Silva Rabelo, 131, casa 14; José Alves da Fonseca, 32 anos, casado, bancário, Rua Bráulio Muzin, 53; José de Oliveira, 37 anos, casado, funcionário público, residente à Rua Domingos, 317, apt. 201.

O caso foi levado ao 15º D.P.

RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO

HILVERSUM, 28 (APP) — A holandesa Mary Koe bateu o recorde europeu e mundial de 4 véses 100 metros natação, em 5'47"3/10.

O antigo recorde (5'50"41"0) pertencia, desde 10 de abril de 1953, à húngara Eva Szekely.

EM DEBATE O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prepara a UHSP o ato público do próximo dia 6

A União Nacional dos Servidores Públicos fará realizar, nos dias 31 e 1º próximos, dois grandes debates preparatórios para o grande ato público pelo Plano de Classificação, que terá lugar no Liceu Literário Português, no próximo dia 6, às 18:30 horas, a fim de tomar medidas para aprovação do plano, que já está na Câmara. Ao ato comparecerão vários deputados e senadores.

OS DEBATES

O primeiro debate preparatório ao ato será realizado no dia 31, às 17:30 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senator Sáenz, 7º andar. O grande importa-

Responsável o Governo Pela Crise dos Ônibus

Falam à nossa reportagem Diretores do Sindicato das Empresas de Transporte — Política cambial: um chassis que custava 400 mil cruceros está sendo vendido por um milhão e 250 mil

“A política cambial do governo, aumentando de maneira impressionante os preços dos artigos importados, é responsável pela crise por que está passando o serviço de ônibus do Rio de Janeiro”.

Assentou que os proprietários de ônibus já se dirigiram ao Sindicato das Empresas de Transporte, solicitando medidas adequadas mas nada conseguiram.

Contudo, já no memorial enviado ao sr. Café Filho afirmavam: “reconhece este Sindicato que o aumento nos preços das passagens não constitui a solução do problema”.

AUMENTO DE PREÇOS

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Correia Alves, dando exemplos dos aumentos de preços dos artigos essenciais, no serviço de ônibus, disse-nos:

— Um ônibus rodando 18 horas por dia gasta 10 litros de lubrificante, que nos custam 80 cruceros. Com a atual política cambial estamos pagando pelos mesmos 10 litros, 150 cruceros. Um pneu, pelo qual pagamos 60 mil, custa 60 mil, cerca de 4.200 cruceros, estão 7.000 cruceros. As batidas sofreram um aumento de 60 por cento, as rodas 100 por cento. Em 22 de fevereiro do ano passado comprei um chassis por 400

mil cruceros, a 23 de março um idêntico custou 712 mil cruceros. Hoje, a prego é de 1.250.000 mil cruceros.

REDUÇÃO NOS TRANSPORTES

Conclui o presidente do Sindicato, dizendo-nos que se o governo não tomar medidas que solucionem o problema, as empresas de ônibus diminuirão o transporte.

Reduzirão o número de ônibus em trânsito, limitando-as

à razão de sua situação prática, desaparecer para cima de passageiros.

Contudo, já no memorial enviado ao sr. Café Filho afirmavam: “reconhece este Sindicato que o aumento nos preços das passagens não constitui a solução do problema”.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os extranumerários da Fábrica de Plaquetes de Laranjeiras, Estado de São Paulo, também não receberam o abono de 1952. Mesmo assim, ainda não receberam os atrasados e nem o abono especial.

Na Universidade do Brasil, ninguém recebe salário-mínimo e os funcionários atribuem grande parte da culpa à um administrador da Reitoria.

A USP, entretanto, está a trezentos diárias para chegar à escola mais próxima, a alguns quilômetros do morro.

NENHUMA ASSISTÊNCIA MÉDICA

O governo não atendeu ao pedido da população local que é o de instalar ali um posto médico. Quando alguém adoece ou é acidentado tem que descer, assim

os funcionários da Universi-

A IMPRENSA POPULAR EM TÓDAS AS MÃOS

TRÊS COMANDISTAS VENDERAM 1.415 JORNais

GANHA SENSACIONAL IMPULSO NOSSA CAMPANHA DE DIFUSÃO

Entusiasmou os amigos e leitores que participaram do comando de domingo a publicação do Informe de Prestes sobre as próximas eleições presidenciais — Eleva-se a média de venda — Surge a mais sensacional competição do “Mês da Imprensa Popular”, entre Lúcia Silva, Moraes e Manoel

de 60), quando no comando dia 13 havia sido de 25 e no dia 20 de 38.

INICIATIVA

Em Madureira, por iniciativa da nossa sucursal, dois caminhões ornamentados saíram à rua, causando grande sucesso.

SENSACIONAL COMPETIÇÃO

Nossa edição de domingo último deu ensejo, também, à mais sensacional competição do “Mês da Imprensa Popular”. E que, enquanto Lúcia Silva, a campeã absoluta da difusão da IMPRENSA POPULAR ultrapassava todos os seus recordes anteriores, vendendo 615 exemplares, o operário Moraes, dando um salto espetacular, atingiu a casa dos 500. Ao mesmo tempo, no Méier, outro comandista, Manoel Freitas, estabeleceu novo recorde em sua comissão, com 300 exemplares.

Ainda não temos notícias do Rio, de Magé, que nos assegurou sua disposição de figurar entre os primeiros,

na campanha.

Entretanto, o duelo sensacional é entre Lúcia Silva e

Moraes, uma vez que este nos declarou:

— Sou um grande admirador da Lúcia Silva. Entretanto, nessa questão de difusão da IMPRENSA, ela vai ter paciência, mas conquistarei o primeiro lugar...

Dessa maneira, a campanha da difusão da IMPRENSA POPULAR vai dando largos e importantes passos. Tudo indica que agora, com a campanha eleitoral, não só atingiremos como ultrapassaremos o nosso objetivo: colocar todos os dias, em todas as mãos, o jornal da verdade e da paz.

Homenagem Aos Centenários

Na próxima sexta-feira, dia 1., às 19:30 horas, a Comissão Promotora do “Mês da Imprensa Popular” oferecerá, em nossa redação, uma recepção em homenagem aos comandistas centenários, que são, como se sabe, os que vendem mais de cem exemplares da IMPRENSA em cada comando, ou que, num dia, já atingiram ou superaram essa marca.

OS CENTENARIOS

E a seguinte a relação de

AS CANDIDATAS A RAINHA

Convidamos todos as candidatas a Rainha da IMPRENSA POPULAR a comparecerem com urgência a nossa redução a fim de aclararem, por favor, sobre o concurso e apresentarem os títulos de votos que já se encontram à disposição.

ENULGAÇÃO RIO-S. PAULO

EM virtude de ainda não dispormos de dados completos sobre os comandos de domingo último — o que sómente será possível dentro de dois ou três dias — não podemos ainda informar sobre o resultado da emulação entre os comandos da IMPRENSA POPULAR e do “Notícias de Hoje”. Entretanto, ao que tudo indica, na emulação individual os cariocas, representados por Lúcia Silva, Moraes e Manoel, sagraram-se vitoriosos. Em todo caso, aguardemos notícias da Paulicéa...

CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Entre hoje, brilhantemente, nesta seção, o nosso leitor amigo Paulo, da Comissão “Avante”, do “Mês da Imprensa Popular”. No comando de domingo último, seu sensacional ritmo, colocando-se entre os melhores vendedores da I. P. Foi este o terceiro comando de que participou. No primeiro, vendeu apenas 40 exemplares; no segundo, foi além de 43. Entretanto, entusiasmado com o Informe de Luiz Carlos Prestes — que recomendava aos leitores assim: “Prestes indica ao povo brasileiro como votar” — passou a CENTENARIO, com 185 exemplares.

FECHADA A CERVEJARIA

Em face do parecer do Secretário de Saúde e Assistência, o Prefeito aprovou sugestão do Departamento de Higiene no sentido de ser cassada a licença para localização concedida à Fábrica de Cerveja Oriental, estabelecida à Rua Ribeirão, 13, que deixou de cumprir reiteradas exigências do 1º Distrito Sanitário, “no sentido de sanar a inconveniência de fumaça e mau cheiro que se desprendem do local de suas instalações”.

REDUÇÃO NOS TRANSPORTES

Conclui o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte, sr. Francisco Correia Alves, dando exemplos dos aumentos de preços dos artigos essenciais, no serviço de ônibus, disse-nos:

— Um ônibus rodando 18 horas por dia gasta 10 litros de lubrificante, que nos custam 80 cruceros. Com a atual política cambial estamos pagando pelos mesmos 10 litros, 150 cruceros. Um pneu, pelo qual pagamos 60 mil, custa 60 mil, cerca de 4.200 cruceros, estão 7.000 cruceros. As batidas sofreram um aumento de 60 por cento, as rodas 100 por cento. Em 22 de fevereiro do ano passado comprei um chassis por 400

mil cruceros, a 23 de março um idêntico custou 712 mil cruceros. Hoje, a prego é de 1.250.000 mil cruceros.

MICHELLO NOVELLO

Michelino Novello está há 6 anos no Brasil. Vôo da Itália, onde nasceu em